Ata da LXXXVI Reunião Ordinária do Conselho Pleno da Andifes, convocada em dezenove de novembro de dois mil e nove, e realizada nos dias nove e dez de dezembro de dois mil e nove, em Belo Horizonte, Minas Gerais, com a pauta: Seminário: “Cenários para o Brasil e a Educação Superior, professor Fábio Wanderley Reis, cientista político; Apresentação do “Relatório Consolidado do REUNI”, Professora Maria Ieda; Discussão sobre lançamento e início do PPG-IFES; Nomenclatura de Engenharia, professor Mario Neto Borges, ABENGE; Jantar de Confraternização; Informes – Reunião da Diretoria Executiva com o TCU; Orçamento das IFES 2009 e 2010; Autorização para provimento de concursos; Mobilidade Acadêmica “Andifes / Santander”; almoço Universia. Estiveram presentes os dirigentes ou seus representantes legais: Alan Kardeck Martins Barbiero (UFT); Alfredo Júlio Fernandes Neto (UFU); Álvaro Toubes Prata (UFSC); Ana Dayse Rezende Dórea (UFAL); Antônio Martins de Siqueira (UNIFAL); Antônio Nazareno Guimarães Mendes (UFLA); Carlos Alexandre Netto (UFRGS); Carlos Edilson de Almeida Maneschy (UFPA); Carlos Eduardo Cantarelli (UTFPR); Célia Maria da Silva Oliveira (UFMS); Damião Duque de Farias (UFGD); Edward Madureira Brasil (UFG); Flávio Antônio dos Santos (CEFET-MG); Helvécio Luiz Reis (UFSJ); João Luiz Martins (UFOP); José Carlos Tavares Carvalho (UNIFAP); José Ivonildo do Rêgo (UFRN); José Januário de Oliveira Amaral (UNIR); José Weber Freire Macedo (UNIVASF); Josué Modesto dos Passos Subrinho (UFS); Luiz Cláudio Costa (UFV); Malvina Tânia Tuttmann (UNIRIO); Miguel Badenes Prades Filho (CEFET-RJ); Pedro Ângelo de Almeida Abreu (UFVJM); Renato de Aquino Faria Nunes (UNIFEI); Ricardo Motta Miranda (UFRRJ); Roberto de Souza Salles (UFF); Ronaldo Tadêu Pena (UFMG); Sueo Numazawa (UFRA); Targino de Araújo Filho (UFSCar); Thompson Fernandes Mariz (UFCG); Walter Manna Albertoni (UNIFESP) e Zaki Akel Sobrinho (UFPR). Dando início à reunião, o presidente cumprimentou os presentes. Os reitores Ronaldo Pena (UFMG), Damião Duque (UFGD), Ana Dayse Dorea (Ufal), Alan Barbiero (UFT), Álvaro Prata (UFSC) e o diretor-geral do Cefet-MG Flávio Antônio dos Santos compuseram a mesa de abertura da reunião. O anfitrião, professor Flávio, deu as boas-vindas e falou sobre o centenário e a consolidação do Cefet-MG como instituição de ensino. O presidente da Andifes, Alan Barbiero (UFT) agradeceu o professor Wanderley pela participação do processo de reflexão que a Andifes está fazendo, sobre as perspectivas para o Brasil nos próximos 20 anos. Agradece também ao Cefet-MG e afirmou que espera em breve ter a transformação em universidade tecnológica, uma determinação do Pleno da Andifes. O professor Flávio apresenta o palestrante do Ciclo de Debates, professor emérito da UFMG e cientista político Fábio Wanderley. Ele falou sobre a configuração do Estado moderno e o papel da educação neste contexto. O cientista destacou a globalização e a herança escravista brasileira como eventos recentes da história do país que influem nas questões políticas, sociais e econômicas brasileiras. O pleno questionou o palestrante sobre políticas de ações afirmativas, o futuro do país e a inserção das universidades federais neste contexto. Ainda no dia 9 de dezembro, também participou Pleno da Andifes o diretor acadêmico da Associação Brasileira de Ensino de Engenharia (Abenge) Mário Neto Borges, que apresentou a opinião da associação acerca dos “Referenciais nacionais para os cursos de Engenharia”. A Abenge defende que a diretoria de Regulação e Supervisão da Sesu organize a discussão com maior prazo e oportunidades de manifestações qualificadas e que os fundamentos a serem definidos para os cursos de Engenharia considerem as tendências das ciências, tecnologia e inovação para o futuro. O diretor pediu o apoio da Andifes para que esta discussão ocorra. Os reitores discutiram algumas questões como o excesso de tipos e nomenclaturas de cursos de Engenharia. Os reitores Álvaro Prata, Josué Modesto e Thompson Mariz se prontificaram a construir uma proposta da Andifes sobre a questão das engenharias e das nomenclaturas dos cursos. No dia 10 de dezembro a reunião do Pleno começa com a participação do reitor Pedro Ângelo (UFVJM), informando que o Ministério Público entrou com uma ação contra a UFVJM e seu reitor, referente ao afastamento de alguns professores para atividades de pós-graduação. O Pleno aprova moção de apoio à causa. Em informes gerais, o presidente da Andifes relatou reunião com o ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Aroldo Cedraz ocorrida em 2 de dezembro. Na oportunidade os representantes da Andifes relataram ao ministro o trabalho que os reitores, por meio da Andifes, estão fazendo para evoluir nos termos do Acórdão 2731, de dezembro de 2008, ressaltando o compromisso da Associação na busca de soluções para o tema. A diretoria também apresentou, por escrito, uma defesa sobre a importância, a necessidade e a legalidade das fundações de apoio serem contratadas para atividades de desenvolvimento institucional, incluindo ações de natureza infra-estrutural das Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes). Outro ponto abordado na reunião foram as impressões do TCU sobre o Plano de Providências relativo ao Acórdão 2731 apresentado pelo Ministério da Educação (MEC), que contou com colaborações da Andifes. Na ocasião, o ministro Aroldo Cedraz também entregou à Andifes o Acórdão sobre os Hospitais Universitários. Na avaliação do reitor Alan Barbiero, o TCU está satisfeito com a evolução dos trabalhos, porque percebeu o compromisso do MEC, do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) e dos reitores, no sentido de buscar soluções para a administração das universidades, dentro dos limites impostos pelo Acórdão do TCU. Os reitores discutem questões relativas ao Acórdão do TCU e à autonomia universitária e o reitor Thompson Mariz (UFCG) sugere a realização de um seminário interno sobre o tema. O presidente da Andifes afirma que está programada para fevereiro a discussão acerca do Acórdão sobre os Hospitais. Na sequência da reunião, o reitor Zaki Akel (UFPR) pede para Andifes pressionar o MEC pela liberação da nota objetiva do Enem o mais rápido possível. O próximo ponto de pauta é o PPG-Ifes. O professor Cesar Sá Barreto,

responsável pela formatação do projeto do PAPG relatou aos reitores que o governo resolveu implantar o PAPG em 2010, porém, dando prioridade às regiões Norte e Centro-Oeste. Segundo ele, o importante é que o projeto teve início, teve aceitação do governo. O presidente da Andifes ressalta que o Reuni precisa do PAPG, pois já há dificuldades na realização de concursos em algumas áreas. O presidente fala também da dificuldade de sensibilização dos ministérios em relação ao programa e afirma que para aproveitar a oportunidade e o compromisso público para com o programa, terá de ser aceita a opção de começar pela região Norte. O tema é colocado em discussão. O reitor Luiz Cláudio encaminha que qualquer apoio ao PAPG tem que ter dimensão nacional, para não frustrar as outras universidades. Para ele, uma primeira ação em relação ao programa deve ter caráter nacional, mesmo que simbólico, se não o programa deixa de ser nacional. O presidente da Andifes encaminha, então, que o PAPG é um programa nacional e que todo e qualquer apoio a ele tem a recepção da Andifes, mas que a Associação buscará a máxima ampliação para o país. O encaminhamento do reitor Luiz Cláudio é aprovado por unanimidade. Em relação ao orçamento de 2010, o presidente da Andifes informa que não há muitas novidades, apenas que a rubrica de assistência médica e odontológica pode ter uma incorporação de aproximadamente R\$ 60 milhões. Apesar das dificuldades para fechar o orçamento de 2009, o presidente da Andifes falou da expectativa de melhora em 2010, com o crescimento nacional e o aumento da arrecadação, vislumbrando a possibilidade de recuperação de possíveis dívidas de 2009. Sobre os concursos, a informação do MEC é que o MPOG vai autorizar todos os provimentos de 2009 e dar as autorizações para 2010. A informação é de que há 9 mil concursos homologados, então, o presidente da Andifes alerta que o prazo para nomeação será curto e que as equipes das Ifes devem estar preparadas. Depois dos informes gerais, o pleno da Andifes também aprova uma manifestação de apoio à UFPA, que teve a primeira fase do seu vestibular cancelado por uma suspeita de fraude. Os reitores aprovam moção de apoio à universidade. As declarações completas dessa reunião estão gravadas e disponíveis para consulta. Nada mais havendo a tratar, eu Gustavo Henrique de Sousa Balduino, secretário executivo, lavrei a presente ata.

Gustavo Henrique de Sousa Balduino
Secretário executivo da Andifes